

O poder do louvor

Todos passamos pelo dia mal. Existem dias em que parece que todo o inferno se levanta para nos resistir. Nesse momento o recurso mais poderoso que podemos usar é o louvor. Naqueles dias em que você estiver angustiado, quando o peso parecer insuportável e a vida insuportável de se levar, cante um novo cântico ao Senhor. Algumas vezes não temos ânimo nem mesmo para orar, então é tempo de apenas erguermos a nossa voz e louvarmos ao Senhor.

Já passei por momentos em que a resistência espiritual era tão grande que até a respiração era difícil. Vivia suspirando como quem deseja que o dia amanheça depois de uma longa noite. Nesses momentos parece que o mundo espiritual se volta para ver qual será a sua reação. Eu simplesmente paro e começo a cantar. E na medida que continuo cantando ao Senhor eu percebo as nuvens se dissipando e o sol da justiça novamente brilhando sobre mim.

Quando tudo o mais parecer não funcionar, experimenta louvar. Quanto tudo parecer sem sentido e você não conseguir perceber uma solução, apenas feche os olhos e louve. Se você não toca nenhum instrumento, coloque uma música no aparelho de som e cante junto. Ergue a voz, cante bem alto com todas as forças. Rapidamente você sentirá o toque do Senhor, porque Deus habita no meio dos louvores do seu povo.

Contudo, tu és santo, entronizado entre os louvores de Israel. Sl. 22:3 A presença de Deus se faz sentir no meio dos louvores. É ali que ele é entronizado. Eu sei que podemos louvar a Deus sem música, podemos louvá-lo apenas falando e proclamando, mas é muito melhor o louvamos com um cântico novo. O maior livro da Bíblia é um hinário, é o livro de Salmos. Não sabemos qual era melodia usada, pois Espírito Santo não fez questão de guardar a melodia, apenas a letra, talvez para que façamos sempre uma nova canção para ele.

Apocalipse diz que os vencedores entoarão um novo cântico diante do Trono, dos quatro seres vivos e dos anciãos.

Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, como voz de grande trovão; também a voz que ouvi era como de harpistas quando tocam a sua harpa. Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres vivos e dos anciãos. Ap 14.2,3

As vozes dos vencedores ressoam como o barulho das águas de uma cachoeira ou como o estrondo de um grande trovão. O louvor nos céus é barulhento. Os irmãos que não gostam de um louvor altissonante ficarão incomodados por lá. Entretanto, apesar de todo esse estrépito, será um louvor solene e sublime como o som de uma harpa.

Os vencedores, somente eles, entoarão um cântico novo diante do cordeiro, cuja letra e melodia não serão aprendidas por mais ninguém, nem mesmo pelos anjos. O que significa cantar um novo cântico? Na Bíblia, os cânticos nos falam de experiências. Todas as vezes que um homem, ou mulher, de Deus teve uma experiência na Bíblia, cantava um cântico novo que falava da sua experiência com Deus.

Ninguém pôde aprender o cântico daqueles cento e quarenta e quatro mil, nem mesmo os anjos. Eles cantaram o cântico da redenção, do perdão e da salvação. Aqueles anjos, os que estão na glória, não tiveram essa experiência, portanto não poderão cantar junto conosco naquele dia, porque é o cântico dos que foram separados por Deus antes da fundação do mundo e comprados pelo o sangue do Cordeiro.

O louvor é algo que fazemos na terra e continuaremos a fazer no céu, portanto é algo celestial. Nunca permita que as circunstâncias lhe calem a voz. Nunca permita que as acusações do diabo o emudeçam. Não importa a luta que esteja travando, não pare de louvar. Enquanto você louvar o Senhor vai pelejar as suas guerras.

Es escrituras mostram que coisas tremendas acontecem quando louvamos o Senhor. Gostaria de mencionar algumas delas para motivá-lo a ministrar um novo cântico ao Senhor.

O louvor quebra os cativados espirituais

A Palavra de Deus diz que um espírito maligno oprimia o rei Saul de tal maneira que ele não tinha alívio. Os espíritos malignos somente o deixavam quando Davi tocava a sua harpa louvando a Deus.

E sucedia que, quando o espírito maligno, da parte de Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a dedilhava; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito maligno se retirava dele. I Sm. 16:23

Muitos irmãos imaginam que a única maneira de se expulsar um espírito imundo é repreendendo-o em voz alta no nome de Jesus. Essa, sem dúvida, é a maneira mais usual, mas não é a única. A Palavra de Deus diz que o espírito maligno saia de Saul só por ouvir Davi dedilhando a harpa. Ele nem mesmo cantava, apenas o som do instrumento já trazia a presença e a glória de Deus. E quando aquela presença vinha, toda a cadeia do diabo caía por terra.

Lembro-me certa vez de ter sido convidado para expulsar o demônio de uma jovem horrivelmente oprimida. Já tinham feito de tudo pela libertação dela, mas aparentemente nada tinha resolvido o problema. Então me convidaram apenas para cantar e louvar o Senhor. Na medida em que começamos a cantar a jovem começou a espernear e a

gritar. Eu orientei para que ninguém fizesse nada, mas continuassem louvando a Deus de todo a força e de todo o coração. Parecia que quanto mais cantávamos mais terrível ficava a sua possessão. Depois de uns trinta minutos de louvor ela ficou completamente liberta e lúcida. Depois desse dia eu nunca mais duvidei do poder do louvor. Crie um ambiente de louvor na sua casa, comece a cantar e a louvar em voz alta. Compre cd's de músicas ungidas e inspiradas e cante junto com ele. Eu lhe garanto que o ambiente da sua casa será afetado profundamente. Quando alguém entrar ali sentirá o impacto pela presença de Deus e perceberá o ambiente cheio de vida.

Lembro-me que estávamos orando e jejuando em um colégio perto do prédio de nossa igreja. Já estávamos ali há muito tempo louvando e adorando o Senhor. Naqueles dias não havia o costume das pessoas caírem em nossas reuniões, mas enquanto estávamos ali louvando uma pessoa entrou na sala. Subitamente ele caiu de frente e se estatelou no chão. Estávamos alheio a tudo e nem ligamos muito para aquilo, mas como a pessoa se demorava para se levantar fomos até ela para saber o que tinha acontecido.

Cheguei para ela e perguntei: “O que aconteceu com você? Você tropeçou?” Ela relatou algo interessante, disse que quando entrou na sala havia uma atmosfera muito forte e algo pesado veio sobre ela com grande impacto e ,quando ela percebeu estava com a cara no chão e nem conseguia se mexer. Senti que de mim saiu alguma coisa, disse ela. Ela foi liberta pela simples presença do Senhor entre nós. Deus habita no meio dos louvores.

Já vi incontáveis vezes as pessoas sendo libertas durante o louvor em nossos cultos. Cadeias espirituais são quebradas quando o louvor vem como ondas de poder sobre nós. O vento forte e impetuoso do Espírito é liberado no meio do louvor genuíno.

Em Atos 16 vemos um dia em que o louvor destruiu as correntes que prendiam Paulo na cadeia.

Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam. De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos. At.

16:25-26

Paulo e Silas tinham sido açoitados e presos em Filipos. Os açoites eram feitos de couro com pequeno pedaços de ossos nas pontas. Eles não tinham recebido uma ou duas chibatadas, pois o normal eram 39 açoites.

Além disso eles não estavam apenas presos, mas dentro da cadeia eles foram presos a um tronco. Estavam portanto feridos, febris, presos numa posição desconfortável numa prisão húmida e suja.

Nessas circunstâncias muitos de nós apenas reclamáramos, tentando descobrir onde foi que deixaram uma brecha para que tudo aquilo

acontecesse. Mas Paulo e Silas não eram assim. Por volta da meia noite, quando a sensação de dor é maior, eles levantaram a voz para louvarem o Senhor. Eles fizeram isso de toda a alma e todos os demais presos estavam ouvindo. De repente o Senhor começou a marcar o ritmo com o seus pés e quando ele entrou no refrão houve um terremoto. As portas da prisão se abriram e as cadeias foram quebradas. Todos se viram livres de repente. Não apenas Paulo e Silas foram libertados com o poder do louvor, mas até mesmo os outros prisioneiros que apenas os ouviam foram libertos.

Se você está no meio do fogo da tribulação, se está angustiado numa prisão espiritual, quando for meia noite, na hora mais difícil em que a febre é mais intensa e as feridas latejam numa dor lacinante, em vez de lamentar comece a cantar um cântico novo ao Senhor. Deixe que dos seu lábios saiam um cântico de louvor no meio da noite, não um cântico de auto-piedade, mas um cântico que exalte ao Senhor. Cante bem alto porque tem mais gente ouvindo você. Sem que percebamos, outros podem ver a nossa aflição e quando o terremoto vier eles também serão abençoados. Pode ser que haja cadeias prendendo os seus pés, mas o louvor vai quebrar a todas elas.

Numa ocasião, em uma de nossas células, uma pessoa bateu na porta no momento da reunião. Ela estava em lágrimas e pediu para que os irmãos orassem por ela. Ela testemunhou que todos os dias ela passava de carro e ouvia os irmãos louvando, então ela passou a parar o carro na porta da casa e ficava ali ouvindo. Mas naquele dia enquanto ela ouvia do seu carro o louvor que irmãos entoavam ela teve uma forte experiência de libertação. Os irmãos na célula não tinham ideia do que estava acontecendo, mas o louvor deles estava destruindo cadeias espirituais.

A situação parece difícil? Cante louvores. Você não sabe mais o que fazer? Louve ao Senhor. Apenas diga o quanto você o ama. Nada há que atormente mais o inferno do que isso.

Nunca permite que o inimigo cale a sua boca. Nunca pare de louvar. Se você se calar, você será derrotado. Não importa o que aconteça, cante um cântico novo ao Senhor.

O louvor traz vitória espiritual

No livro de II Crônicas lemos a respeito de um rei piedoso chamado Josafá. Houve um dia em que três reis inimigos se levantaram contra ele e repentinamente ele se viu cercado por todos os lados. Ele se sentiu completamente impotente, então ele convocou todo o povo para orar. Então, vieram alguns que avisaram a Josafá, dizendo: Grande multidão vem contra ti além do mar e da Síria; eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi. Então, Josafá teve medo e se pôs a buscar ao SENHOR; e apregoou jejum em todo o Judá. Judá se congregou para pedir socorro ao SENHOR. II Cr. 20:2-4

A situação era realmente muito difícil e eles precisavam de um milagre da parte de Deus. Mas naquele dia o Senhor lhes deu uma palavra dizendo que aquela guerra não era deles. A Palavra do Senhor era que naquela peleja eles não teriam de lutar.

Então, veio o Espírito do SENHOR no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe, e disse: Dai ouvidos, todo o Judá e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá, ao que vos diz o SENHOR. Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a peleja não é vossa, mas de Deus. Amanhã, descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz; encontrá-los-eis no fim do vale, defronte do deserto de Jeruel. Neste encontro, não tereis de pelejar; tomai posição, ficai parados e vede o salvamento que o SENHOR vos dará, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã, saí-lhes ao encontro, porque o SENHOR é convosco. II Cr.

20:14-17

A maneira como o Senhor direcionou a guerra é impressionante, é totalmente diferente do entendimento comum das pessoas. Em vez de colocar os soldados mais forte na linha de frente, Deus mandou que se posicionassem os levitas e os cantores.

Aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o SENHOR, que, vestidos de ornamentos sagrados e marchando à frente do exército, louvassem a Deus, dizendo: Rendei graças ao SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre. Tendo eles começado a cantar e a dar louvores, pôs o SENHOR emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir que vieram contra Judá, e foram desbaratados. II Cr. 20:21-22

Josafá mandou separar os cantores, os levitas, e os colocou na linha de frente com os ornamentos sagrados. Então eles começaram a cantar: “rendei graças ao Senhor, porque Ele é bom e a sua misericórdia dura para sempre”. Na medida em que cantavam o exército do céu se juntou a eles e coisas tremendas começaram a acontecer. Quando os anjos se juntaram a eles, os inimigos foram desbaratados e não puderam resistir o poder do nosso Deus. A mesma coisa acontece hoje. Se os inimigos tem cercado você, se tem havido pressão por todos os lados, pressão no trabalho, pressão em casa, pressão na escola, pressão na igreja, então essa é a hora de você louvar ao Senhor.

Eu creio que a palavra de Deus para Israel naquele dia é a mesma para nós: “nessa batalha não tereis de pelejar, pois a nossa guerra é do Senhor. Não estamos habituados a pelejar dessa forma porque temos a ideia de que a vitória é conquistada, mas preciso lhe dizer que a verdadeira vitória nos é dada pela graça. A verdadeira luta é para entrar no descanso. Pare e louve ao Senhor!

Pastor, eu não tenho motivos para louvar a Deus, está tudo tão ruim e tão complicado. Habacuque tem a resposta para você.

Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação. Hc. 3.17-18 Existem dois tipos de louvores. Um é aquele que ministramos quando os instrumentos tocam, o dirigente libera palavras de fé e os irmãos juntos gritam brados de louvor. Espontaneamente nós entramos no ambiente e rapidamente estamos saltando e aplaudindo na presença do Senhor. Isso é bom, mas existe um louvor ainda mais poderoso.

Você sabe qual é o louvor que estremece o inferno? É quando você decide louvar mesmo quando o seu corpo não quer. É aquele que você adora ainda que esteja suando frio de angústia. É quando você não tem razão nenhuma para cantar, mas ainda assim oferece um sacrifício de louvor ao Senhor. Esse é o louvor de Habacuque. Não tem comida na dispensa, não tem dinheiro na conta, perdi o emprego e tenho muitas dívidas para pagar, todavia, eu me alegrarei no Senhor exultarei no Deus da minha salvação. O louvor deixa o inferno perplexo.

A Bíblia diz que certo dia o diabo veio se apresentar diante de Deus junto como os anjos. Deus então lhe disse: “você viu meu servo Jó? Viu como ele louva bem? Viu como ele é fiel? Ah! Como eu amo meu servo Jó, não tem outro servo como ele”. Mas o diabo replicou: “também pudera, qualquer um louva quando é abençoado. O Senhor o protege com um cerca, o enche de bênção e a ninguém é permitido tocar nele. Qualquer um louva ao Senhor desse jeito. Eu quero ver se ele vai continuar louvando se o Senhor tirar tudo o que ele tem.”

De quê o Diabo acusou a Deus? Acusou-o de comprar o louvor dos seus filhos com bênçãos. As bênçãos de Deus seriam um tipo de suborno. Em outras palavras ele estava dizendo que ninguém escolheria louvar a Deus se não fosse subornado com bênçãos. Deus então disse para o Diabo: Aceito o desafio. Eu confio no meu servo Jó. Pode tirar tudo o que ele tem, os bens, a família, mas não toque nele. Você vai ver que ele continuará a me louvar.

Eu imagino que o diabo saiu cantarolando, arregimentando os seus demônios. E a Bíblia relata que em um só dia Jó perdeu tudo. Os filhos morreram por causa de uma ventania que derrubou o telhado onde eles estava reunidos. Depois vieram os ladrões e levaram tudo o que Jó possuía. Em um único dia Jó ficou sem nada. Alguém veio correndo e trouxe para Jó a notícia, e quando ouviu sobre aquelas calamidades todas ele apenas louvou o Senhor. “O SENHOR o deu e o SENHOR o tomou; bendito seja o nome do SENHOR!” (Jó 1:21)

Eu imagino que Deus deu uma risada de lado e falou: “esse é o meu servo Jó!” Os anjos do céu saltaram alto e o diabo foi envergonhado. Não é maravilhoso saber que o nosso louvor honra a Deus e envergonha o inimigo?

Mas a história não acaba aqui. Numa segunda ocasião em que satanás compareceu diante de Deus o Senhor lhe disse: “você falou que ele só me louvava porque era abençoado. Você tirou tudo dele e ele ainda continuou louvando.”

O diabo, então, voltou com outra acusação: “é porque ele está saudável. Doente ninguém te louva. Se tiver enfermo ninguém vai cantar um cântico novo.” E mais uma vez Deus aceitou o desafio. “Eu fico com me servo Jó, eu confio nele. Você pode colocar doença sobre ele, mas não lhe tira a vida”. E o diabo colocou em Jó uma doença tão terrível que o mau cheiro afastava a todos. Ele usava cascos de cerâmica para tirar o pus das feridas. E ali sozinho ele jogava as cinzas para cima para tentar amenizar a dor. A sua carne tremia de dor, mas ainda sim Jó foi fiel ao Senhor.

Jó teve a chance de calar o diabo e você também terá a sua oportunidade de fazer o mesmo. O diabo hoje fala a mesma coisa a seu respeito: “ele só é fiel porque é abençoado, tira o emprego dele que ele deixa de ser crente. Ele só é fiel porque é saudável, deixa ele ficar doente que ele vai negar a fé.” Mas Deus diz: “eu fico com meus filhos, eu fico com meus servos”. Esse é o dia em que o mundo espiritual para para ver qual será a sua resposta.

Há vinte anos atrás eu juntei tudo o que e minha esposa tínhamos e compramos uma casa de uma construtora. Era uma casa de madeira. Passados alguns meses a construtora faliu e nós perdemos tudo. Eu me senti literalmente como Jó. Irmãos começaram a vir para me acusarem. O primeiro chegou e disse: “e aí vai mudar agora a sua teologia? Você que prega que Deus abençoa, que Deus opera, e agora como vai explicar isso?” Eu não conseguia responder coisa alguma. Meu coração estava tão perplexo que as palavras entalavam na minha garganta.

Depois disso veio uma irmã e me disse: “pastor, eu tinha um garimpo lá no Mato Grosso. Cheguei a guardar dez quilos de ouro, mas um ladrão veio e me levou tudo. E sabe o que Deus me disse? Deus disse que era pecado na minha vida. Eu fiquei sabendo que o irmão perdeu a sua casa, vim dizer para o irmão também isso. Deve ser pecado na sua vida. É melhor o pastor se arrepender. Não é fácil pregar na frente quando os irmãos acham que você deve estar em pecado. Se ele fosse um pastor abençoado ele não estaria passando por tanta tribulação. A acusação era grande e pensei em largar o ministério. Foi um grande teste para mim.

Naqueles dias eu ia a pé para as reuniões da Igreja pois até o meu carro eu tinha perdido com a casa. Num certo domingo eu estava indo para o culto, o sol estava muito quente e eu ia andando e dizendo: “Pai, não estou com vontade de cantar, não estou com vontade de louvar, não estou com vontade de fazer nada. O povo está achando que eu estou em pecado, me acusam de ensinar coisas erradas. Eu me sinto desprezado

e nem desejo mais ser pastor e ministro de louvor. Nesse ponto o Senhor falou no meu coração: o diabo o acusa de somente ser capaz de louvar quando é abençoado. Qual resposta você vai dar para ele?

Naquele dia eu entrei no prédio da Igreja e cantei até ficar afônico. Eu disse: vou louvar ao Senhor como fez Habacuque”. Eu não tenho nada, mas eu tenho o Senhor na minha vida e eu o amo. Quando acabou a reunião, o Espírito Santo me disse: “no ano que vem, eu vou lhe restituir tudo o que você perdeu. Vou lhe dar de volta tudo o que o diabo roubou. E o sinal que eu vou lhe dar é que você vai pregar no último culto do ano, na virada do ano.”

Não falei nada sobre isso com ninguém. O culto do dia trinta e um de Dezembro era o culto que o Pastor presidente pregava. Nunca outra pessoa pregava, mas dois dias antes do culto ele me procurou e disse: “eu estou sentindo que você deve pregar no culto da passagem de ano”. Naquela hora eu senti o céu aberto. Deus iria cumprir o que ele me prometeu.

No dia do culto eu preguei para os irmãos dizendo que aquele seria o ano da restituição. Eu tinha decidido honrar a Deus diante do inferno, e dizer que o amava, com casa ou sem casa, com dinheiro ou sem dinheiro, com os irmãos me reconhecendo ou não, eu era servo dele e iria servi-lo em qualquer circunstância. Onze meses depois, o Senhor me restituiu muito mais do que o diabo tinha me roubado. Creio que fui aprovado no teste. À meia-noite eu cantei um cântico novo para o Senhor, no ápice da minha angústia eu adorei o Deus da minha salvação.

Talvez você esteja dizendo que não tem motivo para cantar. Mas quando você começar a louvar, Deus vai pelejar as suas guerras e lhe conceder a vitória.

O louvor traz intimidade com Deus

Aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra. A figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem. Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável. Cantares 2:12-13

Isso é o que o Senhor Jesus fala a seu respeito como Igreja: “faz me ouvir a tua voz, porque a tua voz para mim é doce, e o teu rosto é amável”. O que o Espírito Santo fala para você é isso: “vem querida minha, formosa minha, faz me ouvir a tua voz, canta uma canção para mim.” É assim que o Senhor nos vê com seus olhos de amor.

Algo da glória de Deus resplandece em você quando está louvando. A sua face fica completamente diferente, dá para ver a doçura de Deus na

sua vida quando você apenas ergue os seus olhos e começa a cantar ao Senhor.

Nosso Deus é atraído por nós. Porque nos ama ele não pode resistir quando o invocamos de todo o coração. Eu fico imaginando o Senhor na glória contemplando aqui os seus filhos o adorando. Quando começamos a louvar ele vem como um raio. Você nunca terá fome Dele como ele tem fome de nós. O Senhor nos deseja e nos olha com olhos ternos de amor. Deus anseia pela comunhão com os seus filhos. Ele busca de todas as formas atrair você para mais perto dele.

Alguns irmãos se incomodam porque o nosso tempo de adoração no culto algumas vezes se delonga. Mas não é um simples momento de cânticos, é uma declaração de amor para aquele que é o nosso amado. Não nos reunimos para fazer uma cerimônia, não nos encontramos para fazer uma declaração religiosa ou para participar de um ritual, nós nos reunimos como igreja para declarar o nosso amor para o Senhor. Esse é o nosso testemunho, Deus tem um povo que o ama no meio dessa geração.

O louvor levanta o espírito abatido

E a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória. Is. 61.3

O espírito angustiado é como uma veste pesada sobre a nossa alma. Deus quer trocar essas vestes de angústia por roupas de louvor. Deus quer tirar da sua vida toda veste de tristeza, de depressão, de melancolia, e vesti-lo com vestes de louvor. O óleo de alegria vem junto com as veste de louvor.

O louvor é representando por uma roupa. A nossa é a nossa expressão. O louvor a Deus deve incluir brados, gritos, saltos e muita danças. As vestes de louvor vêm acompanhadas de palmas, do erguer as mãos, de prostrar-se, murmurar e até o assoviar. Deve incluir todo tipo de expressão santa. Havia um pastor em nosso meio que tinha o costume de mandar beijos para Jesus com as mãos no final dos cânticos. Achava aquilo engraçado, mas perfeitamente legítimo. Não interessa qual é a expressão, mas tem que haver uma expressão, pois o verdadeiro louvor é sempre expressivo. Vista-se de louvor e receba o óleo da alegria.

O louvor traz a palavra profética

Ora, pois, trouxe-me um tangedor. Quando o tangedor tocava, veio o poder de Deus sobre Eliseu. II Reis 3.15

O louvor traz a palavra profética e a direção de Deus. Se você não sabe o que fazer, louve a Deus. Se não sabe que rumo tomar, Louve a Deus. No meio do louvor o Espírito Santo vai dizer-lhe o que você deve fazer. Normalmente quando eu preciso tomar decisões, eu pego uma papel,

uma caneta, e deixo em cima de uma mesa enquanto eu ministro louvores a Deus. Na medida em que eu vou louvo eu sinto a lucidez no meu espírito, então eu paro e escrevo. Sempre que invisto tempo louvando eu percebo a direção de Deus para o ministério. Se você está num momento decisivo e não tem clareza de qual a direção deve seguir eu recomendo que você invista tempo cantando e louvando ao Senhor. A palavra de Deus diz que enquanto o tangedor tocava a sua harpa louvando o Senhor a palavra profética veio a Eliseu. Mas é preciso que haja realidade em nosso louvor. Com isso quero dizer que deve ser algo que procede um coração que ama e se submete ao governo de Deus. Quando filhos de Deus adoram com um coração contrito eles recebrão luz do céu para saberem o caminho que devem seguir.

O louvor traz o poder de Deus

O Senhor Jesus disse que o perfeito louvo proce da boca de pequeninos. Os fariseus estavam indignados porque as crianças gritavam: “Hosana ao Filho de Davi!” O Senhor faz então uma citação do salmo 8, mas ele mudou um palavra. O Salmo 8 diz: “Da boca de pequeninos e crianças de peito suscitaste força...” (Sl. 8:2). Mas quando ele faz a menção aos fariseus ele trocou a palavra força por louvor.

Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor? Mt 21.16

Davi disse que da boca de pequeninos Deus tirou força, mas Jesus disse que tirou o perfeito louvor. Ele disse assim porque a única coisa que pode sair da boca do pequeninos deve ser louvor. E mais ainda, ao dizer isso o Senhor estava afirmando que louvor e força são sinônimos. O louvor sempre traz força. Para Deus força é sinônimo de perfeito louvor. Onde existe perfeito louvor, ali sempre se manifestará o poder de Deus.

O perfeito louvor evidentemente não é aquele câtico que entoamos maquinalmente. Não é aquele hino que cantamos religiosamente num ritual que repetimos a cada domingo. O perfeito louvor é aquele que procede de um coração apaixonado pelo Senhor. Ter um coração apaixonado é a coisa mais importante em nossa vida cristã. Amar a Deus é o primeiro e o mais fundamental dos mandamentos.

Todas as vezes em que nos reunimos nos investimos tempo para louvar e adorar ao Senhor. Fazemos isso para que o coração de um seja conquistado. Nós queremos estimular você a se apaixonar por Ele. Ele é amável. Ele é desejável.

Esse louvor vai fortalecer você. Você será forte para vencer o pecado. O diabo virá para oferecer-lhe as comidas do pecado, mas você dirá com prazer: “eu tenho uma comida melhor!” O Senhor Jesus é o meu prazer

e deleite. Eu posso desfrutar dele enquanto louvo. Para aquele que não tem provado da doçura do Senhor qualquer comida maligna o atrai. Mas quando você prova do maná celestial, do manjar que é a presença do Senhor, o toque do Espírito Santo de Deus, da delícia que é Jesus Cristo, o pão da vida, depois que você come dEle é muito difícil você querer outra coisa. Jesus disse: “quem de mim se alimenta por mim viverá” (Jo. 6:57). Eu posso dizer que aquele que se alimenta dEle nunca mais consegue ficar sem a sua presença. Quem provou da água que o Senhor dá não consegue beber de outra água.

O louvor traz a glória de Deus

O louvor e a glória de Deus caminham juntos. Onde houver verdadeiro louvor ali haverá glória se manifestando.

Na inauguração do templo de Salomão aconteceu algo extraordinário. O propósito eterno de Deus era ter a sua Casa entre os homens e agora havia um lugar para sua habitação sobre a terra. E no dia em que o Templo foi dedicado a Glória de Deus o encheu.

E quando todos os levitas que eram cantores, isto é, Asafe, Hemã, Jedutum e os filhos e irmãos deles, vestidos de linho fino, estavam de pé, para o oriente do altar, com címbalos, alaúdes e harpas, e com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas; e quando em uníssono, a um tempo, tocaram as trombetas e cantaram para se fazerem ouvir, para louvarem o SENHOR e render-lhe graças; e quando levantaram eles a voz com trombetas, címbalos e outros instrumentos músicos para louvarem o SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre, então, sucedeu que a casa, a saber, a Casa do SENHOR, se encheu de uma nuvem; de maneira que os sacerdotes não podiam estar ali para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR encheu a Casa de Deus.

II Crônicas 5.12-14

Observe que a Casa de Deus estava cheia de louvor e quando esse louvor chegou ao seu ápice a glória veio de tal maneira que não conseguiam ficar de pé ali. Hoje nós somos a Casa de Deus na terra. O louvor dessa algo que enche essa casa constantemente.

Quando a Igreja primitiva começou a orar o lugar onde eles estavam tremeu. Não era um reunião como as outras, era a reunião da Casa de Deus. Hoje não vemos mais dessa glória porque a casa ainda está em ruínas e também porque o louvor ainda não é um perfeito louvor. Mas mesmo assim temos experimentado uma medida de glória.

O que gosto nesse texto é que ele diz que a glória veio quando eles cantaram em uníssono, ou seja, a uma voz. Quando você for ao culto, não vá para assistir uma reunião, vá para unir seu coração ao coração dos irmãos e juntos em uníssono exaltarmos o Senhor. Há poder no louvor dentro do seu quarto a só com Deus, mas o poder é multiplicado

quando estamos em unidade na Casa de Deus e juntos a uma voz
catamos ao Senhor.
